



ATA DA 172ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória (IPAMV), designados pela Portaria nº 026/2025, publicada no Diário Oficial do Município de Vitória em 26 de fevereiro de 2025, conforme Processo Administrativo nº 120/2025. Estiveram presentes os seguintes membros: Tatiana Prezotti Morelli, Luiz Carlos Vieira da Silva, Riller Pedro Sidequersky, Jocarla Vittorazzi Laquini Campanha, Cleber José de Miranda, Fernanda Carla Bada Rubim e Valfredo Paiva. A reunião teve como pauta a discussão sobre a carteira de investimentos do IPAMV e contou com a participação da empresa **FAC Soluções e Desenvolvimento Ltda.**, representada pelos senhores Alexandre Lemos e Felipe Lacerda, que apresentaram uma proposta de investimento em **empréstimo consignado**. Durante a apresentação, foi destacado que: o investimento em empréstimo consignado não implicará em custos para o RPPS; todas as exigências do Ministério da Previdência deverão estar contempladas na Política de Investimentos, incluindo aspectos como Patrimônio Líquido (PL), prazo, portabilidade e fundo garantidor; não haverá renegociação de dívidas para transferência do consignado a outras instituições financeiras; o Fundo Garantidor terá a finalidade de cobrir eventuais prejuízos decorrentes de risco de mercado, falecimentos e inadimplências; a taxa de juros praticada deverá atingir ou superar a meta atuarial de 5,38% ao ano; toda a movimentação financeira será realizada pelo IPAMV. A conselheira Tatiana Prezotti Morelli questionou o motivo pelo qual a taxa de juros utilizada é predominantemente pré-fixada, em detrimento da taxa pós-fixada. O Sr. Alexandre Lemos explicou que a taxa pós-fixada pode apresentar oscilações significativas, o que poderia comprometer a margem consignável dos servidores. O Sr. Alexandre ressaltou ainda que a taxa de juros cobrada aos servidores deve ser suficiente para cobrir a taxa de administração, as despesas operacionais e as oscilações do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerando também as taxas praticadas por outras instituições financeiras. Foram apresentadas diversas simulações com taxa de juros a partir de 1,50% ao mês, demonstrando competitividade no mercado. O conselheiro Valfredo Paiva questionou sobre as políticas de segurança, dado o histórico de fraudes, erros cadastrais e vazamento de dados em operações semelhantes. O Sr. Alexandre Lemos esclareceu que a empresa possui um setor de compliance dedicado à implementação e monitoramento de regras, normas, diretrizes e procedimentos padronizados, garantindo tanto a conformidade interna quanto a adequação às regulações externas. Após finalização da apresentação da empresa FAC, o Comitê discutiu sobre o **fechamento da carteira do Ipamv do mês de janeiro/2025**. A carteira registrou uma rentabilidade de 1,10% em janeiro, superando a meta atuarial do período, que era de 0,60%, em 0,50 pontos percentuais. Esse resultado positivo foi impulsionado pelo bom desempenho dos ativos de renda variável. Os fundos com melhor performance no mês foram: Plural Dividendos FIA, com retorno de 5,87%; Vinci Total Return Institucional, com 5,65%; Finacap Mauritsstad FI Ações, com 5,13%. Por outro lado, os fundos com pior desempenho foram: Caixa Institucional BDR, com retorno de -4,28%; BB Ações Globais, com -3,76%; MAG Global, com -3,18%. O resultado demonstra a influência dos ativos de renda variável na superação da meta atuarial, apesar da variação de desempenho entre os fundos analisados. Em resumo, a performance da carteira em janeiro foi superior à meta atuarial, refletindo resiliência em um ambiente macroeconômico desafiador. A valorização do real e a maior atratividade do mercado brasileiro impulsionaram o desempenho dos ativos de renda variável. Os indicadores apontam um nível de risco moderado, com a relação risco-retorno demandando acompanhamento contínuo, especialmente devido



Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória

ao impacto negativo dos investimentos no exterior. A alocação de recursos permanece em conformidade com os limites regulatórios e apresenta um alto grau de diversificação, assegurando solidez e equilíbrio na gestão dos investimentos. Em seguida, houve a apresentação do Sr. Matheus, da Consultoria Financeira, Lema, sobre as análises de fundos realizadas a pedido da Diretora Administrativa e Financeira, Jocarla Vittorazzi Laquini Campanha, listados abaixo:

- 7, 1, b - BRB - BRB Capital FIC RF LP
- 7, 1, b - Grid - Icatu Vanguarda Inflação Curta FI RF
- 7, 1, b - Grid - Icatu Vanguarda Soberano FI RF SIMPLES
- 7, 1, b - Itaú - Itaú Institucionais Legend RF LP FICFI
- 7, 1, b - Itaú - Itaú Institucional RF IRF-M 1 FI
- 7, I, b - Banco do Brasil - BB PREV RF IRF-M1 TP FIC FI
- 7, I, b - Banestes - IRF-M 1 TP FI RF
- 7, I, b - Bradesco - Federal Extra DI
- 7, I, b - Bradesco - IRFM-1 TP
- 7, I, b - Santander - DI TP Premium Resp limitada
- 7, I, b - Santander - IRFM 1 Premium
- 7, III, a - Banestes - Liquidez FI RF Referenciado DI
- 7, III, a - Bradesco - Premium DI
- 7, III, a - Itajuba - Nu RF Institucional
- 7, III, a - Itaú - Itaú Institucional Optimus RF LP FICFI
- 7, III, a - Itaú - Itaú Institucional Referenciado DI
- 7, III, a - Porte - Safra DI Master FI RF REF DI LP
- 7, III, a - Porte - Safra Executive 2 FI RF
- 7, III, a - Porte - Safra Executive Institucional
- 7, III, a - QLZ - FIRF LP CP
- 7, III, a - Santander - DI Institucional Premium Resp Limitad.
- 7, V, a - Itajuba - MAG FI RF REF DI PREMIUM CP
- 7, V, b - 4UM - FI RF CRÉDITO PRIVADO LP
- 7, V, b - Empire - Daycoval Classic FIF CIC RF CP
- 7, V, b - Grid - Claritas FI RF Crédito Privado
- 7, V, b - Privatiza - Rio Bravo CP FI RF



Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória

O Sr. Matheus comentou que o ano de 2025 iniciou com um cenário pessimista e que, diante das atuais condições do mercado, a estratégia mais prudente seria adotar uma postura conservadora, direcionando a carteira para ativos atrelados ao CDI e ao IRFM-1, considerando a previsão da Taxa Selic próxima de 16% ao ano para o final do período. Explicou que pela análise dos fundos solicitados verificaram que vários adotam gestão passiva em índices de renda fixa, como os fundos IRF-M 1, que investem em títulos públicos prefixados de curto prazo. Consideram a alocação nesses fundos viável devido à sua baixa volatilidade e alinhamento à meta de retorno, especialmente no atual cenário de juros elevados. Na comparação de performance entre os fundos IRF-M 1 analisados, incluindo o Caixa IRF-M 1 já presente na carteira do IPAMV, observaram desempenhos similares entre si e em relação ao benchmark (IRF-M 1). Dado o cenário instável, recomendaram maior alocação em ativos conservadores, reduzindo exposição a posições mais arrojadas, incluindo renda variável e renda fixa de prazos mais longos. Assim, a migração de recursos de fundos IRF-M para IRF-M 1 se mostra válida. Assim, destacou que seria oportuno realocar os fundos IRFM do Banco do Brasil S/A e da Caixa Econômica Federal S/A para os fundos IRFM-1, visando maior alinhamento às perspectivas do mercado. Além disso, analisaram fundos que buscam superar o CDI, diferenciando aqueles que investem apenas em títulos públicos dos que incluem ativos privados. Assim como nos fundos IRF-M 1, os desempenhos foram semelhantes, mas o **Bradesco Premium DI**, que obteve uma rentabilidade de 26,48% ao ano em dois anos contra 24% ao ano do CDI, se destacou por superar consistentemente o CDI em todas as janelas analisadas. Em relação aos fundos IMA-B 5 e Renda Fixa Gestão Ativa, a consultoria adota um viés negativo para o IPAMV, pois são mais voláteis. No caso do IMA-B 5, a carteira do IPAMV já possui exposição a NTN-Bs adquiridas diretamente, garantindo retornos superiores à meta com menor risco. Já entre os fundos de gestão ativa, o **Itaú Institucional Optimus**, que alcançou 26,65% ao ano, demonstrou melhor expertise, apresentando os melhores resultados com menor volatilidade e superando o CDI. O Comitê optou por alocar os recursos do BB Prev Alocação Ativa Retorno Total nos fundos **Bradesco Premium DI e Itaú Institucional Optimus**. A decisão de alocação nesses fundos, em detrimento da alocação direta em Títulos Públicos, fundamenta-se na estratégia de diversificação e na premissa de que a gestão ativa dos fundos pode atenuar os impactos adversos da marcação a mercado, especialmente em períodos de alta volatilidade dos juros. Considerando que se trata de recursos do Fundo Financeiro e que os Títulos Públicos são sujeitos à marcação a mercado, o que pode resultar em oscilações significativas nas avaliações contábeis do RPPS, a escolha dos fundos selecionados visa adotar estratégias que reduzam essa volatilidade e promovam uma gestão mais estável dos ativos. Informou também que o fundo BB Previdenciário Perfil se destacou e que seria interessante alocar mais recursos. Quanto aos fundos do Banestes, ressaltou que o Institucional, o IMA-B e o Estratégia poderiam ser realocados para fundos vinculados ao CDI e IRFM-1, para melhor ajustes da otimização da relação risco x retorno ao IPAMV. O Sr. Matheus destacou ainda o desenquadramento passivo do fundo MAG GLOBAL SUSTAINABLE FC FI MULT IE, decorrente de um resgate de R\$ 94 milhões por outro cotista, levando o investimento do IPAMV sobre o PL do fundo, que representava cerca de 12% no fechamento de novembro, passar para 15,74% ao final de dezembro sem que o IPAMV realizasse novas aplicações. Explicou que essa situação se enquadra no Art. 27 da Resolução CMN 4.963/2021, que permite a manutenção de aplicações desenquadradas por até 180 dias, desde que o desinvestimento imediato traga riscos superiores à manutenção. A Sra. Jocarla questionou se não seria mais adequado resgatar totalmente o fundo MAG GLOBAL SUSTAINABLE FC FI MULT IE e realocar os recursos no fundo FINACAP. O Sr. Matheus ponderou que essa não seria uma decisão ideal, pois o momento exige um encurtamento da carteira em renda fixa. O Comitê decidiu aguardar as informações sobre a estratégia que o gestor do fundo adotará. Em outra análise solicitada à Lema, discutiu-se sobre os fundos de crédito privado, sugerindo a inclusão de pelo menos 2% de recursos oriundos do fundo BB ALOCAÇÃO ATIVA no fundo 4Um FI RF Créd Priv LP, mesmo



Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória

diante dos desafios que as indústrias enfrentam com a crise inflacionária. A Sra. Jocarla destacou que pelas análises enviadas pela Consultoria entendeu que o problema dos fundos de crédito privado está na necessidade de acompanhamento constante da gestão das empresas para mitigar riscos de crédito. Os membros do Comitê não consideraram viável o aporte nesse tipo de ativo, neste momento. Por fim, Matheus comunicou a necessidade de elaborar uma nova ALM, ajustando o perfil para uma abordagem mais conservadora e adequando a carteira de renda fixa para compensar a volatilidade na renda variável e nos investimentos no exterior. Após todas as apresentações das análises realizadas pela Lema, foram deliberadas as seguintes realocações e alocações constantes na tabela abaixo:

Decisões Realocações - Comitê de Investimentos - 25/02/2025							
Fundo Previdenciário							
Resgate do fundo	Código do Fundo	Enquadramento	Valor previstos a serem resgatados	Aplicação no fundo	Código do Fundo	Enquadramento	Valor Aplicado
Cupons das NTN-B 2028 (XP)	6-212	Art. 7º - inc. I "a"	R\$ 148.445,27	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL FICFI	6-207	Art. 7º - inc. III "a"	R\$ 2.014.511,82
Cupons das NTN-B 2040 (XP)			R\$ 69.404,67				
Cupons das NTN-B 2040 (XP)			R\$ 78.129,09				
Cupons das NTN-B 2025 (Genial)	R\$ 836.325,14						
Cupons das NTN-B 2025 (Genial)	R\$ 64.456,50						
Cupons das NTN-B 2025 (Genial)	R\$ 817.751,15						
CAIXA BRASIL IRF-M TP RF	6-208	Art. 7º - inc. I "b"	R\$ 3.081.485,12	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP RF	6-85	Art. 7º - inc. I "b"	R\$ 3.081.485,12
BANESTES ESTRATÉGIA FIC DE FI RF	6-105	Art. 7º - inc. III "a"	R\$ 4.047.366,07	BANESTES LIQUIDEZ RF REFERENCIADO DI	6-228	Art. 7º - inc. III "a"	R\$ 4.047.366,07
Aporte Novo (valor previsto)			R\$ 3.932.318,33	Titulos Públicos		Art. 7º - inc. I "a"	R\$ 3.932.318,33
			R\$ 13.075.681,34				R\$ 13.075.681,34
Fundo Financeiro							
Resgate do fundo	Código do Fundo	Enquadramento	Valor previstos a serem resgatados	Aplicação no fundo	Código do Fundo	Enquadramento	Valor Aplicado
Cupons das NTN-B 2028 (XP)	6-212	Art. 7º - inc. I "a"	R\$ 44.273,15	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL FICFI	6-167	Art. 7º - inc. III "a"	R\$ 487.785,95
Cupons das NTN-B 2025 (Genial)	6-213		R\$ 443.512,80				
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M	6-218	Art. 7º - inc. I "b"	R\$ 26.232.791,79	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M1 TP FICFI	6-84	Art. 7º - inc. I "b"	R\$ 26.232.791,79
BB PREV ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL	6-209	Art. 7º - inc. I "b"	R\$ 99.662.305,50	BRADESCO PREMIUM DI	CRIAR	Art. 7º - inc. III "a"	R\$ 49.831.152,75
				ITAÚ INSTITUCIONAL OPTIMUS RF LP FIC FI	CRIAR	Art. 7º - inc. III "a"	R\$ 49.831.152,75
BANESTES INSTITUCIONAL FI RF	6-171	Art. 7º - inc. III "a"	R\$ 12.325.598,00	BANESTES LIQUIDEZ RF REFERENCIADO DI	6-189	Art. 7º - inc. III "a"	R\$ 44.996.718,25
BANESTES INSTITUCIONAL FI RF	6-181	Art. 7º - inc. III "a"	R\$ 4.631.420,40				
BANESTES ESTRATÉGIA FIC DE FI RF	6-165	Art. 7º - inc. III "a"	R\$ 7.088.905,90				
BANESTES IMA-B TP FI RF	6-191	Art. 7º - inc. I "b"	R\$ 8.096.168,49				
BANESTES IMA-B TP FI RF	6-166	Art. 7º - inc. I "b"	R\$ 12.854.625,46				
			R\$ 171.379.601,49				

Definiu-se que os novos aportes serão direcionados à compra de títulos públicos pós-fixados. Nada mais havendo a deliberar, eu, Luiz Carlos Vieira da Silva, lavrei a presente ata, que será assinada por mim e pelos demais membros presentes.

JOCARLA
VITTORAZZI
LAQUINI
CAMPANHA:1023
7357763

Assinado de forma digital por JOCARLA VITTORAZZI LAQUINI CAMPANHA:10237357763
Dados: 2025.03.13 13:43:30 -03'00'

TATIANA
PREZOTTI
MORELLI:03
114170781

Assinado de forma digital por TATIANA PREZOTTI MORELLI:03114170781
Dados: 2025.03.13 13:44:26 -03'00'

Jocarla Vittorazzi Laquini Campanha

Presidente do Comitê e Representante do IPAMV

Certificado pela ANBIMA – CPA10 e Certificação

Profissional-Membro de Comitê de Investimentos do RPPS-CPRPPS CGINV III - Nível Avançado

Tatiana Prezotti Morelli

Membro e Representante do IPAMV

Certificação Profissional-Membro de Comitê de Investimentos do RPPS-CPRPPS CGINV I - Nível Básico



Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória

Documento assinado digitalmente



CLEBER JOSE DE MIRANDA
Data: 13/03/2025 16:53:34-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Cleber José de Miranda

Membro e Representante do Legislativo Municipal
Certificado pela ANBIMA – CPA 20
Certificação Profissional-Membro de Comitê de
Investimentos do RPPS-CPRPPS CGINV I - Nível Básico

Luiz Carlos Vieira da Silva

Membro e Representante do IPAMV
Certificação Profissional-Membro de Comitê de
Investimentos do RPPS-CPRPPS CGINV I - Nível Básico

FERNANDA CARLA
BADA

Assinado de forma digital por
FERNANDA CARLA BADA
RUBIM:07847444755

RUBIM:07847444755

Dados: 2025.03.13 16:27:34
-03'00'

Fernanda Carla Bada Rubim

Membro e Representante do Conselho Fiscal do IPAMV

Valfredo Paiva

Membro e Representante do Conselho Administrativo do
IPAMV

Certificado pela ANBIMA – CPA 20 e Certificação
Profissional-Membro de Comitê de Investimentos do RPPS-
CPRPPS CGINV II - Nível Intermediário

RILLER PEDRO

SIDEQUERSKY:3

0293195803

Assinado de forma digital
por RILLER PEDRO
SIDEQUERSKY:30293195803
Dados: 2025.03.13 16:09:50
-03'00'

Riller Pedro Sidequersky

Membro e Representante do Executivo Municipal
Certificado pela ANBIMA – CPA10 e Certificação
Profissional-Membro de Comitê de Investimentos do RPPS-
CPRPPS CGINV I - Nível Básico